

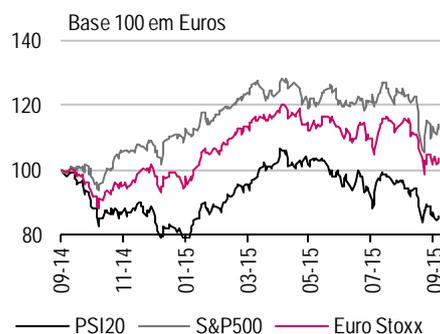
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	341	1,1%	6,7%	6,7%
PSI 20	5.089	0,4%	6,0%	6,0%
IBEX 35	10.038	1,7%	-2,4%	-2,4%
CAC 40	4.665	1,4%	9,2%	9,2%
DAX 30	10.303	0,3%	5,1%	5,1%
FTSE 100	6.229	1,3%	-5,1%	1,4%
Dow Jones	16.254	-1,4%	-8,8%	-1,1%
S&P 500	1.942	-1,4%	-5,7%	2,3%
Nasdaq	4.757	-1,2%	0,4%	8,9%
Russell	1.148	-1,2%	-4,7%	3,3%
NIKKEI 225*	18.300	5,0%	4,9%	12,5%
MSCI EM	810	2,4%	-15,4%	-8,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,2	-3,9%	-17,1%	-10,1%
CRB	195,8	-1,3%	-14,9%	-7,7%
EURO/USD	1,116	-0,2%	-7,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,515	1,6	-17,2	-
Bund 10Y*	0,698	2,2	15,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,77	0,0%	6,1%
IBEX35	100,40	1,6%	-2,5%
FTSE100 (2)	62,38	1,2%	-4,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Bolsas corrigem após dois dias de ganhos

As principais bolsas europeias seguem em baixa a meio da manhã desta quinta-feira. Após três dias de recuperação, os investidores voltam a reagir em baixa à reação negativa das congéneres asiáticas, perante a ausência de *triggers* relevantes a nível macroeconómico que façam alterar o sentimento. Por cá, de destacar o aumento de dividendo da Galp.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgps Sa 7,8%	Distribuidora In 6,2%	Netflix Inc 4,5%
	Impresa Sgps Sa 4,4%	Ryanair Hldgs 5,3%	Freeport-Mcmoran 3,2%
	Mota Engil Sgps 2,8%	Raiffeisen Bank 3,7%	Yahoo! Inc 2,0%
	Banco Bpi Sa-Reg -0,8%	Ingenico Group -2,4%	Noble Corp Plc -5,5%
-	Teixeira Duarte -3,0%	Stmicroelectroni -4,4%	Stericycle Inc -6,4%
	Banco Com Port-R -4,5%	Banco Com Port-R -4,5%	Marathon Oil -8,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp aumenta dividendo em 20%

Cotadas em Portugal deixam de ter obrigatoriedade de apresentação de contas trimestrais, com exceção do setor financeiro

Europa

E.ON cancela planos de *spinoff* "nuclear"

Next apresenta números do 1º semestre acima do esperado

Crédit Agricole pode ter de desembolsar mil milhões de dólares para resolver processo nos EUA

Michelin contrata empresa de investimento para comprar ações próprias

Vendas de automóveis na China com primeiro aumento sequencial desde março e abrandamento de quebra homóloga

Vivendi aumentou participação na Telecom Italia

Philips interessada em participação na Conway

Botín quer novo líder no Santander no Brasil, diz FT

Botín diz que Portugal é "estratégico"

EUA

Apple quer abrir lojas nos Campos Elísios, diz Le Figaro

Yahoo! – IRS não esclarece sobre *spinoff* da participação da Alibaba

Netflix quer continuar expansão, com mais entradas nos mercados asiáticos

United Airlines nomeia Oscar Munoz como CEO, para substituir Smisek

KKR compra 25% de *hedge fund* Marshall Wace

Boeing 777 da Britihs Airways incendeia-se em Las Vegas

Aerojet Rocketdyne oferece \$ 2 mil milhões para compra United Launch Alliance

Quiksilver pede insolvência

Indicadores

Produção Industrial em Espanha registou uma expansão homóloga de 5,2% em julho

IPP no Japão registou uma quebra homóloga de 3,6% em agosto

Encomendas de Maquinaria no Japão aumentaram apenas 2,8% em julho

Produção Industrial em França contraiu inesperadamente 0,8% em julho

Inflação Homóloga na China atingiu os 2% em agosto

Balança Comercial de Portugal registou um défice de € 662 milhões no mês de julho

Outras Notícias

S&P põe Brasil no "lixo"

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram esta quarta-feira em alta, ainda que tenham perdido algum fulgor durante a tarde, depois de um arranque muito auspicioso, motivado pela forte recuperação nos mercados asiáticos. Numa sessão calma em termos de revelações macroeconómicas, de realçar a boa performance do setor de Recursos Naturais, uma vez que o setor tem na China um dos seus principais mercados. O índice Stoxx 600 avançou 1,3% (363,77), o DAX ganhou 0,3% (10303,12), o CAC subiu 1,4% (4664,59), o FTSE acumulou 1,35% (6229,01) e o IBEX valorizou 1,7% (10037,8). Os ganhos foram transversais a todos os setores sendo as maiores valorizações Recursos Naturais (+2,88%), Alimentação & Bebidas (+1,93%) e Construção (+1,87%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,4% para os 5088,86 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 424,4 milhões de ações, correspondentes a € 72,8 milhões (25% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 7,8% para os € 3,549, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+4,4% para os € 0,73) e da Mota Engil (+2,8% para os € 2,067). O BCP liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 0,051), seguido da Teixeira Duarte (-3% para os € 0,45) e do BPI (-0,8% para os € 0,866).

EUA. Dow Jones -1,4% (16253,57), S&P 500 -1,4% (1942,04), Nasdaq 100 -1,2% (4253,448). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-1,94%), Consumer Staples (-1,74%), Health Care (-1,65%), Financials (-1,37%), Info Technology (-1,34%), Utilities (-1,27%), Consumer Discretionary (-1,12%), Industrials (-1,08%), Telecom Services (-1,02%) e Materials (-0,78%). O volume da NYSE situou-se nos 881 milhões, 2% acima da média dos últimos três meses (860 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2,5%); Hang Seng (-2,6%); Shangai Comp (-1,4%).

Portugal

Galp aumenta dividendo em 20%

O *board* da Galp Energia (cap. € 7,3 mil milhões, -3,1% para os € 8,817) aprovou no passado dia 28 de agosto um aumento do dividendo intercalar em 20% para os € 0,20736/ação. Face ao preço de fecho das ações da empresa de ontem, dia 9, a *dividend yield* é de 2,3%. O pagamento será efetuado a partir de dia 24 de setembro, começando as ações da empresa a transacionarem sem direito ao mesmo dois dias antes (*ex-div.* 22 de setembro).

Cotadas em Portugal deixam de ter obrigatoriedade de apresentação de contas trimestrais, com exceção do setor financeiro

De acordo com a nova diretiva revelada pela CMVM, a divulgação de informação trimestral de contas pelas empresas cotadas em Portugal passará a ser voluntária, em linha com a regra geral prevista na Diretiva 2013/50/UE e a tendência geral na União Europeia, bem como com as respostas obtidas à consulta. O objetivo do regulador é contribuir para a diminuição dos encargos associados à divulgação da informação. A exceção a esta diretiva são as empresas do setor financeiro, que continuam a ser obrigadas a este reporte trimestral.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

E.ON cancela planos de *spinoff* "nuclear"

A E.ON (cap. € 18,4 mil milhões, -5,1% para os € 9,177) cancelou os planos para efetuar a cisão do seu negócio de centrais nucleares na Alemanha. Face a essa decisão maior *utility* alemã prevê que irá registar um resultado líquido negativo para 2015 devido a imparidades que terá de registar com esse negócio. Recorde-se que na origem da vontade da empresa está o plano alemão de abandonar o recurso a energia nuclear até 2022, o que implica custos para as energéticas que dependem desta energia em desmantelar os reatores existentes. Já o seu plano de efetuar um *spinoff* da Uniper, unidade que inclui negócios de energia convencional, assim como comercialização de energia, exploração e produção.

Next apresenta números do 1º semestre acima do esperado

A Next (cap. £ 11,9 mil milhões, +1,8% para os £ 78,15), retalhista britânica de moda, reportou números do 1º semestre que bateram as estimativas do analistas. Os lucros antes de impostos subiram 7,1% para os £ 347 milhões, acima dos £ 340 milhões esperados. As margens cresceram 0,8pp face ao período homólogo para os 14,9%. O próprio CEO, Simon Wolfson, considerou surpreendente esta melhoria da margem, tendo atribuído em parte à melhoria das trocas cambiais. A Next reafirmou a sua perspetiva de lucros antes de impostos para o ano fiscal para o intervalo entre os £ 805 milhões e os £ 845 milhões.

Crédit Agricole pode ter de desembolsar mil milhões de dólares para resolver processo nos EUA

O Crédit Agricole (cap. € 31,2 mil milhões, -0,4% para os € 11,815) poderá ter de pagar cerca de mil milhões de dólares para resolver processos que correm contra si nos EUA, onde os reguladores acusam o banco francês de ter violado as sanções norte-americanas ao Irão e ao Sudão. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

Michelin contrata empresa de investimento para comprar ações próprias

A Michelin (cap. € 15,9 mil milhões, -0,9% para os € 85,29) informou em comunicado ter contratado uma empresa de investimento para implementar o programa de recompra de ações próprias autorizado na Assembleia Geral de Acionistas do passado dia 22 de maio.

Vendas de automóveis na China com primeiro aumento sequencial desde março e abrandamento de quebra homóloga

Em notícias de interesse para construtoras automóveis europeias como Volkswagen (cap. € 80,2 mil milhões, -0,6% para os € 168,7), BMW (cap. € 55,6 mil milhões, +0,8% para os € 86,21) ou Daimler (cap. € 79,2 mil milhões, -0,2% para os € 74,04), foi revelado que as vendas de automóveis na China registaram uma quebra homóloga de 3,4% em agosto, para as 12,78 milhões de unidades vendidas. Há contudo a destacar que para além desta variação representar um abrandamento do ritmo de quebra homóloga (pois em julho tinha havido uma descida de 6,6%), os valores refletem uma subida de 11,8% face ao mês antecedente, sendo a primeira variação sequencial positiva desde março. No conjunto dos primeiros 8 meses do ano as vendas de automóveis no país tiveram um crescimento homólogo de 2,6%.

Vivendi aumentou participação na Telecom Italia

A Vivendi (cap. € 29,5 mil milhões, -0,7% para os € 21,57) revelou em comunicado à Consob, órgão que fiscaliza a Bolsa de Valores de Milão, que elevou a sua participação na Telecom Italia (cap. € 21 mil milhões, -0,9% para os € 1,128), de 14,9% para 15,5%. A operação foi realizada no passado dia 4 de setembro.

Philips interessada em participação na Conway

A Philips (cap. € 22 mil milhões, -0,9% para os € 23,07) está interessada em adquirir a participação de 30,9% na Conway atualmente detida pelos sul coreanos da MBK Partners, notícia o Yonhap. Segundo a agência noticiosa da Coreia do Sul, a eletrónica holandesa terá solicitado informação detalhada na planeada venda da participação na empresa fabricante de filtro de água e ar.

Botín quer novo líder no Santander no Brasil, diz FT

Segundo o Financial Times, Ana Botín, líder do Santander (cap. € 75,7 mil milhões, +2,2% para os € 5,289) desde que faleceu o seu pai no ano passado, pretende nomear Sergio Rial para substituir Jesus Zabala como diretor executivo das operações do banco no Brasil. A notícia, que cita fontes com conhecimento no caso, surge pouco tempo depois da operação brasileira sido suplantada pela britânica como a mais rentável do banco espanhol.

Botín diz que Portugal é “estratégico”

No segundo e último dia de uma visita a Portugal, Ana Botín, considerou que “Portugal é um mercado estratégico para o Santander”, acrescentando em comunicado que continua “a apostar no mercado português” estando a ampliar as suas operações.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Apple quer abrir lojas nos Campos Elísios, diz Le Figaro

Segundo o Le Figaro, a Apple está em conversações avançadas com a EPI para abrir uma loja no número 114 da avenida dos Campos Elísios em Paris. Segundo o jornal francês, a gigante tecnológica teria de pagar uma renda anual de cerca de € 12 milhões, sendo que a abertura da loja não aconteceria antes de 2018.

Yahoo! – IRS não esclarece sobre *spinoff* da participação da Alibaba

As finanças norte-americanas (*Internal Revenue Service*, que simplifica para a sigla IRS) enviou uma notificação à Yahoo! que não clarificava sobre se o *spinoff* da participação de 15% na Alibaba poderia mesmo ser isenta de impostos. O organismo estatal não decidiu contra a intenção da Yahoo!, simplesmente revelou que não iria tomar nenhuma decisão "a pedido". Em comunicado, a Yahoo! disse que irá levar a cisão avante já que os seus consultores financeiros e jurídicos não alteraram a sua posição mesmo depois desta resposta do IRS.

Netflix quer continuar expansão, com mais entradas nos mercados asiáticos

A Netflix está a planear uma entrada nos mercados de Hong Kong, Taiwan, Singapura e Coreia do Sul no início do próximo ano, de forma a expandir o seu serviço de *streaming* de vídeo *online*, para completar um lançamento mundial. A norte-americana começará pelo *streaming* de uma seleção de programas populares de TV, filmes e programação para crianças. A maior parte virá com legendas locais, sendo que outros detalhes, como o preço, serão divulgados mais tarde, conforme revela o comunicado. De realçar que a Netflix na semana passada começou com o serviço no Japão. As perspetivas de expansão internacional fazem com que a Netflix registe o melhor desempenho entre as cotadas do S&P 500 em 2015 (apesar da correção nas últimas semanas, está a quase duplicar o valor desde o início do ano) numa altura em que o número de assinantes ultrapassa os 65 milhões, estando em mais de 50 países.

United Airlines nomeia Oscar Munoz como CEO, para substituir Smisek

Jeff Smisek deixou o cargo de chairman e CEO da United Airlines, detida pela United Continental, com efeitos imediatos, no seguimento da investigação federal que está a averiguar se Smisek concordou em voltar a abrir uma rota que dava prejuízo simplesmente para o antigo presidente da autoridade portuária, David Samson, poder ir para a sua casa de fim de semana na Carolina do Sul, em troca de favores políticos. A empresa nomeou Oscar Munoz, até agora COO, como diretor executivo. O vice-presidente executivo para as comunicações e o vice-presidente sénior para os assuntos governamentais também abandonam os seus cargos de forma imediata. O diretor independente da companhia aérea, Henry L. Meyer III foi nomeado *chairman* não executivo do *board*.

KKR compra 25% de *hedge fund* Marshall Wace

A KKR Financial Holdings concordou em comprar 25% de participação no *hedge fund* londrino Marshall Wace. A empresa norte-americana de *private-equity*, liderada pelos primos milionários Henry Kravis e George Robert, vai pagar a transação em *cash* e ações, sem avançar um valor, esperando que a mesma esteja concluída até ao final de 2015. Fica ainda com a opção de aumentar a sua participação para os 40%. A KKR tinha sob gestão ativos no valor de \$ 102 mil milhões, no final do último semestre.

Boeing 777 da British Airways incendeia-se em Las Vegas

Um avião Boeing 777 da British Airways, detida para International Consolidated Airlines Group, incendiou-se ontem quando preparava para descolar do aeroporto internacional de McCarran, em Las Vegas. O piloto conseguiu abortar a descolagem, tendo os 172 passageiros e tripulação conseguido

sair do avião, ainda que 14 pessoas tenha sido encaminhadas para o hospital. As investigações preliminares mostram que foi o motor esquerdo do avião da Boeing, que foi fabricado pela General Electric, que se incendiou numa altura em que a aeronave ganhava velocidade na pista para descolar.

Aerojet Rocketdyne oferece \$ 2 mil milhões para compra United Launch Alliance

A Aerojet Rocketdyne, fabricante de foguetes e mísseis de propulsão, submeteu uma oferta para de \$ 2 mil milhões para adquirir a concorrente United Launch Alliance, que neste momento é detida irmanamente pela Lockheed Martin e a Boeing revela o Dow Jones. Segundo a publicação, as partes encontram-se já em conversações avançadas sobre o negócio e um anúncio sobre o acordo poderá ser revelado já na próxima semana. A Lockheed Martin e a Boeing deverão aceitar a proposta face ao aumento da concorrência no mercado aeroespacial, nomeadamente a SpaceX.

Quiksilver pede insolvência

A Quiksilver, retalhista de moda surfista, apresentou ontem um pedido de insolvência que inclui um plano para entregar o seu controlo à sua credora Oaktree Capital Management. De acordo com o pedido a Oaktree financiará a empresa em \$ 175 milhões para proceder a uma reestruturação, sendo que no final do processo a dívida será convertida numa participação maioritária na empresa. O pedido terá de ser aprovado pelo tribunal de insolvência.

Indicadores

A **Produção Industrial em Espanha** registou uma expansão homóloga de 5,2% em julho (considerando ajustamento sazonal), acelerando o ritmo de crescimento (em junho tinha subido 4,5%) e excedendo os 4,3% antecipados pelos analistas.

O índice de **Preços no Produtor no Japão** registou uma quebra homóloga de 3,6% em agosto, a um ritmo mais agravado que o previsto (-3,3%).

As **Encomendas de Maquinaria** no Japão aumentaram apenas 2,8% em julho, face a igual período do ano anterior. Os analistas estimavam uma subida de 10,3%, pelo que o registo revela um menor otimismo por parte dos empresários nipónicos, que os leva a reduzir os planos de investimento neste tipo de modernização.

A **Produção Industrial em França** contraiu inesperadamente 0,8% em julho, quando o mercado previa um crescimento de 0,7%. Em termos sequenciais verificou-se uma contração inesperada de 0,8%, já que o mercado esperava um crescimento de 0,2%.

De acordo com o índice de preços no consumidor, a **Inflação Homóloga na China** atingiu os 2% em agosto, nível superior aos 1,6% registados em julho e aguardados também para o último mês. Este é o nível mais elevado de inflação registado no último ano. Já o **índice de preços no produtor** teve uma quebra de 5,9%, mais abrupta que o previsto (descida de 5%) e depois do recuo de 5,4% em julho, efeito que a passar para o consumidor poderá gerar uma inversão do ritmo de recuperação da inflação. Até porque neste momento o Gap entre as séries é o mais alargado dos últimos 20 anos.



Fonte: Bloomberg

A **Balança Comercial de Portugal** registou um défice de € 662 milhões no mês de julho, contraindo assim 32% em termos homólogos. A beneficiar este resultado surge uma expansão de 5,6% das exportações, enquanto as importações caíram 1,1%, pondo fim a expansões em 4 meses consecutivos. No conjunto dos primeiros 7 meses do ano a Balança Comercial acumula um défice de € 5,6 mil milhões, menos que os € 6,1 mil milhões registados em igual período do ano passado (-7%). Neste período regista-se uma subida de 5,7% nas exportações e 3,5% nas importações.

De acordo com os dados do INE, o Índice de Volume de Negócios na Indústria em Portugal registou um aumento homólogo de 0,6% em julho (3,4% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram aumentos homólogos de 1,3%, 1,5% e de 0,9%, respetivamente.

Outras Notícias

S&P põe Brasil no “lixo”

A Standard & Poor's reviu em baixa o *rating* da dívida pública do Brasil em um nível, de BBB- para BB+, que corresponde à primeira categoria de investimento especulativo, habitualmente designado de “lixo”. A agência de notação financeira justificou esta decisão com o pior desempenho da economia e as dificuldades do governo do país em revitalizar as contas públicas. O *outlook* mantém-se “negativo”, pelo que não está excluída a possibilidade de novos cortes na avaliação nos próximos 12 meses.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PS120	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.
Outros	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos